



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL (PCA)  
DE SUINOCULTURA**

Se este PCA for apresentado juntamente com o respectivo RCA, preencher a partir do Módulo 3.

**MÓDULO 1 – IDENTIFICAÇÃO**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR**

Nome							
CPF / CNPJ		Identidade		Órgão Expedidor		UF	
Endereço				Caixa Postal			
Município			Distrito ou localidade		UF		CEP
DDD		Fone		Fax		E-mail	
Pessoa Física ( )	Pessoa Jurídica ( )		Cadastro de Produtor Rural – PR				
Condição do Empreendedor	( ) Proprietário ( ) Arrendatário ( ) Parceiro ( ) Posseiro ( ) Outros						
Cargo / Função							

**2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

Nome / Razão social				Inscrição no INCRA				
Nome fantasia					CNPJ			
Endereço				Caixa Postal				
Município			Distrito ou Localidade		UF		CEP	
DDD		Fone		Fax		E-mail		
Inscrição estadual			Inscrição municipal					
Os dados de correspondência são os mesmos do empreendimento?	( ) Sim		( ) Não, preencha os campos abaixo					
Endereço para correspondência								
Caixa Postal			Município			UF		CEP
DDD		Fone		Fax		E-mail		

**3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ÁREA AMBIENTAL**

Nome				CPF			
Registro no Conselho de Classe				ART / outro			
Endereço				Caixa Postal			
Município			Distrito ou Localidade		UF		CEP
DDD		Fone		Fax		E-mail	

**4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO ESTUDO AMBIENTAL**

<b>EMPRESA</b>							
Razão social							
Nome fantasia					CNPJ		
Endereço				Caixa Postal			
Município			Distrito ou Localidade		UF		CEP
DDD		Fone		Fax		E-mail	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

TÉCNICO									
Nome			CPF						
Registro no Conselho de Classe				ART / outro					
Endereço			Caixa Postal						
Município		Distrito ou Localidade			UF		CEP		
DDD	Fone	Fax		E-mail					
OUTROS PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DOS ESTUDOS Caso haja mais de um profissional, acrescente-os inserindo novas linhas abaixo.									
Estudo			Nome				ART / outro		
Apresentar em anexo <b>cópia das ART's e comprovante de pagamento de taxa</b>									

5. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA									
Assinalar Datum (Obrigatório)			[ ] SAD 69 [ ] WGS 84 [ ] Córrego Alegre						
Preencha a coordenada desejada em um dos formatos abaixo									
Formato Lat/Long	Latitude				Longitude				
	Grau	Min	Seg		Grau	Min	Seg		
Formato UTM (X, Y)	X (6 dígitos)= Não considerar casas decimais				Y (7 dígitos)= Não considerar casas decimais				
Fuso		[ ] 22 [ ] 23 [ ] 24							
Local (fazenda, sítio etc.)			Município						
Referência adicional para localização do local									
Bacia Hidrográfica *		Unidade de planejamento e gestão de recursos hídricos (UPGRH) *			Curso d'água mais próximo *				
* Consultar o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE em <a href="http://www.zee.mg.gov.br/">http://www.zee.mg.gov.br/</a> em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em <a href="http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/">http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/</a>									

MÓDULO 2 – REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL				
6. ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO CONFORME DN 213/17				
Atividade Principal	Código-DN-213/17	Unidade	Quantidade	Início da Atividade
( ) Suinocultura (ciclo completo)	G-02-04-6	Número de matrizes		
( ) Suinocultura (crescimento e terminação)	G-02-05-4	Número de cabeças		
( ) Suinocultura (unidade de produção de leitões)	G-02-06-2	Número de matrizes		
<b>NOTA 1:</b> O Termo de Referência - TR da atividade principal deve ser preenchido completamente e, se houver outras atividades passíveis de regularização ambiental no empreendimento, o TR específico para cada uma dessas atividades deverá ser preenchido a partir do módulo 3.				

7. OUTRAS ATIVIDADES NÃO DESCRITAS				
Especificar Atividades	Código-DN-213/17	Unidade	Quantidade	Início da Atividade
Armazenamento de produtos agrotóxicos	G-06-01-8	Hectares (ha)		
<b>NOTA 2:</b> Listar todas as atividades desenvolvidas no empreendimento e para isto criar a quantidade de linhas necessárias na tabela acima.				



### 8. FASE DA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

A licença requerida é para ampliação ou modificação de empreendimento já licenciado?

Não

Sim, informe ao lado

Nº do processo

Fase de Licença de Instalação (LI).

Fase de Licença de Instalação Corretiva (LIC), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Fase de Licença Prévia + Licença de Instalação (LP+LI), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Fase de Licença de Operação Corretiva (LOC), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Classe: \*

\* Informações presente no FOB – Formulário de Orientação Básica.

### MÓDULO 3 DETALHAMENTO DAS MEDIDAS DE CONTROLE DOS IMPACTOS PREVISTOS NO RCA

\* Acrescente linhas em cada um dos campos abaixo, quando necessário.

#### 9. CONSERVAÇÃO DO SOLO

Apresentar proposta das medidas implantadas, bem como a serem realizadas para prevenir a erosão e evitar a contaminação de solo, descrevendo sucintamente práticas conservacionistas e controle de águas pluviais adotadas.

#### 10. SISTEMA DE CONTROLE DAS ÁGUAS PLUVIAIS E EROSÃO

**Tecnologia**

**Local/cultura**

Terraços:

Plantio em nível:

Fogo:

Plantio direto:

Cordão de contorno

Rotação de culturas

Construção de terraços e canais escoadouros

Bacias de contenção (Barraginhas)

Preparo do solo

Convencional

Cultivo mínimo

Plantio direto)

Plantio de leguminosas

Outros: Adicione quantas linhas forem necessário para especificar a abaixo



### 11. TRATAMENTO DO EFLUENTE SANITÁRIO

Informar as unidades componentes do sistema de tratamento de efluentes sanitários.

Local de tratamento para o esgoto sanitário gerado nas áreas administrativas e operacionais do empreendimento:

Em sistema exclusivo para tratamento de esgoto sanitário.

Em sistema para tratamento conjunto com o efluente líquido da suinocultura, (passar diretamente para o item 12 EFLUENTES LÍQUIDOS da suinocultura)

Estrutura	Número	Dimensões		Tipo de impermeabilização
<input type="checkbox"/> Tanque Séptico		Altura (m)		
		Largura (m)		
		Profundidade (m)		
		Tempo de detenção (horas)		
<input type="checkbox"/> Filtro Anaeróbio		Altura (m)		
		Largura (m)		
		Profundidade (m)		
		Tempo de detenção (horas)		
<input type="checkbox"/> Sumidouro		Altura (m)		
		Largura (m)		
		Profundidade (m)		
		Tempo de detenção (horas)		
<input type="checkbox"/> Outros				

Local onde será instalado o sistema

Distância da divisa do terreno

Distância até o curso d'água mais próximo

Profundidade do lençol freático

Riscos de inundação

\* O sistema de tratamento de efluente sanitário deverá atender à norma técnica NBR/ABNT nº 13.969/97.

\* Nos casos em que o efluente sanitário for destinado em sumidouro, apresentar em anexo, **teste de infiltração de acordo com a norma técnica NBR/ABNT nº 7.229/93.**

\* No caso de lançamento de efluente sanitário tratado ou não na rede pública, apresentar **anuência da concessionária local.**

### 12. EFLUENTES LÍQUIDOS

Assinale os efluentes líquidos produzidos:

Água não aproveitadas nos bebedouros (tipo calha)

Efluentes das atividades (higienização das instalações, etc.)

Outros, especificar

Possui monitoramento da qualidade da água após tratamento e/ou no local de lançamento?  Sim  Não

Caso possua monitoramento anexar o **laudo de análise de acordo com a Deliberação Normativa 01/2008.**

Descrever o plano de gerenciamento dos efluentes líquidos gerados pela limpeza e higienização das instalações da atividade, caso a alternativa a ser adotada seja um sistema de tratamento, indicar a eficiência a ser obtida em todo sistema e em cada componente.



13. DESTINAÇÃO FINAL DO EFLUENTE

**Lançamento em Recurso Hídrico**

Em caso de lançamento em recurso hídrico de domínio da ANA - Agência Nacional de Águas apresentar em anexo **cópia do outorga**.

**Disposição do solo**

Informar o tipo de disposição (Ex. fertirrigação, lagoas de infiltração, "land farming" e apresentar **projeto** acompanhado de ART de profissional habilitado.

**Lançamento na rede pública**

Apresentar **anuência da concessionária local**.

14. DISPOSIÇÃO NO SOLO

Caso haja disposição de efluentes no solo, informar:

Volume aplicado em Terras Próprias

Volume aplicado Terceiros

Cultura Existente

Cultura a ser implantada

Fertilidade do Solo

Declividade

Épocas de aplicação

Extensão

Textura do solo

Fertilidade do solo

Medidas de Controle

15. RESÍDUOS SÓLIDOS



**Subprodutos e/ou resíduos sólidos**

Nome do resíduo	Equipamento ou operação geradora do resíduo	Classe do Resíduo	Taxa mensal máxima de retirada (informar unidade)	Forma e local de acondicionamento	Destinação final*
Esterco					
Animais mortos					
Embalagens de medicamentos					
Lixo doméstico					
embalagens de agrotóxicos					
Lodo do tratamento de efluentes					
Resíduos da caixa de gordura					
Embalagens e materiais não-recicláveis					
Embalagens e materiais recicláveis					
Outros Adicione quantas linhas forem necessário para especificar a abaixo					

A destinação final dos resíduos deverá ser feita por empresas ambientalmente regularizadas pelo órgão ambiental competente.

**16. CONTROLE DE VETORES**

Descrever alternativa de controle de vetores (mosca e ratos), incluído ainda forma de intervenção junto aos assentamentos populacionais mais próximos, detalhando medidas adotadas visando minimizar o problema nessas comunidades.

**17. EMISSÕES SONORAS**

Apresentar proposta de medidas mitigadoras para minimizar problemas causados pelas emissões sonoras originadas por meio de motores, máquinas e equipamentos envolvidos na atividade, especialmente na fábrica de ração.



**18. MONITORAMENTO AMBIENTAL**

O empreendedor deverá apresentar, conforme especificado em anexo, um **projeto de monitoramento do ambiente**, para verificar a qualidade dos recursos disponíveis, seguindo as informações.

<b>Componente Avaliado</b>	<b>Parâmetros Avaliados</b>	<b>Resultado Obtido</b>
Água		
Solo		
Efluentes		
Outros (+)		

**19. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS**

Descrever o cronograma de execução dos planos, programas e projetos.

**20. MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS**

Informar sobre condições de acondicionamento dos produtos relativos à manutenção dos equipamentos, (óleos, graxas, caixa separadora de água e óleo (SAO), lavador de máquinas e tanque de combustível).

**21. MEDIDAS COMPENSÁTORIAS**



**MÓDULO 4 – ANEXOS QUE ACOMPANHAM O PRESENTE RELATÓRIO**

Anexo I – **Cópia das ART's e comprovante de pagamento de taxa.**

Anexo II – **Teste de infiltração de acordo com a norma técnica NBR/ABNT nº 7.229/93.**

Anexo III – **Anuência da concessionária local.**

Anexo IV – **Cópia do outorga emitida pela ANA.**

Anexo V – **Projeto**, no caso de disposição de efluente no solo

Anexo VI – **Laudo de análise de acordo com a Deliberação Normativa 01/2008.**

Anexo VII – **Projeto de monitoramento do ambiente**, para verificar a qualidade dos recursos disponíveis, seguindo as informações. Monitorar as características físico-químicas do solo, além de monitoramento das práticas conservacionistas descritas; Monitorar águas subterrâneas por meio de análises químicas visando verificar possíveis contaminações com agroquímicos (se for o caso); além de monitorar programas de conservação da água descritos; Vistoria e manutenção periódica nos equipamentos e implementos agrícolas utilizados no empreendimento, com vistas a anular possíveis irregularidades em seu funcionamento Vistoriar a infra-estrutura construída, principalmente no tocante a reservatórios e estradas, visando conservar sua estrutura, evitar erosão e recompor a paisagem. Monitorar a fauna, sobretudo quando houver na operação do empreendimento risco eminente as populações de vertebrados e invertebrados nativos, ênfase especial deve ser dada à espécie constantes na lista de espécies ameaçadas.

Outro